



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



***Unidade demonstrativa: Produção intensiva
de carne em pastagem de capim-mombaça***

Unidade demonstrativa: Produção intensiva de carne em pastagem de capim-mombaça

O capim-mombaça, cultivar de *Panicum maximum*, vem sendo avaliado pela Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP, sob pastejo rotacionado com bovinos de corte. A pastagem foi estabelecida no ano de 1995 em Latossolo Vermelho Amarelo, de baixa fertilidade, que apresentava inicialmente 2 ppm de fósforo (determinação pelo método da resina) e saturação por bases de 10%.

A área de 10 hectares foi dividida com cerca eletrificada em 13 piquetes iguais, reservando-se uma área de descanso, em que os animais têm livre acesso a saleiro e bebedouro. Após 6 anos de correções do solo e adubações anuais feitas em cobertura, os valores médios de fósforo passaram para 24,5 ppm e a saturação por bases para 74%, na camada de 0 a 10 cm de profundidade. Esta unidade demonstrativa de capim-mombaça, no período das águas (2001-2002) foi avaliada com garrotes da raça Canchim, sob adubação intensiva. Foram utilizados 320 kg de N, 100 kg de K₂O e 40 kg de P₂O₅ por hectare, alternando-se a aplicação dos adubos (sulfato de amônio, uréia e o formulado 20-05-20). A adubação foi parcelada em quatro vezes durante o período das águas. Houve elevada resposta do capim-mombaça à adubação. A média diária da taxa de acúmulo de forragem foi de: 119, 140, 150, 173, 147 e 79 kg de matéria

seca/ha/dia, respectivamente, para os meses de outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e março.

Os garrotes tinham média de peso vivo inicial de 276 kg e idade inicial de 11 a 13 meses.

Para a avaliação do desempenho animal foram utilizados 70 animais-teste, que permaneceram na pastagem durante todo o período experimental de 24/10/2001 a 07/03/2002, totalizando 134 dias de pastejo.

Os animais-teste foram pesados no início e no final da avaliação após 16 horas de jejum de água e alimentos. Dada a variação acentuada na taxa de crescimento da pastagem durante as águas, o ajuste da lotação foi feito com animais extras, e também ensilando a forragem de três piquetes nos períodos de maior crescimento das plantas (janeiro e fevereiro). Esse procedimento foi necessário para se ter controle mais efetivo da oferta de forragem e da altura de resíduo pós-pastejo preconizada, que era em torno de 40 cm.

A média de ganho de peso vivo obtida considerando apenas os animais-teste foi de 0,72 kg/animal/dia, com média de ganho por animal no período de 97 kg.

A média da taxa de lotação ficou em torno de 7,8 UA/ha (UA = unidade animal = 450 kg de peso vivo), variando desde 6,3 UA no início da avaliação, até próximo de 10,0 UA em janeiro e fevereiro, considerando os animais extras e os piquetes excluídos para ensilagem.

A produção de carne ficou em torno de 1000 kg de peso vivo por hectare durante o período das águas.

Os resultados mostraram que o capim-mombaça é mais uma boa alternativa na produção intensiva de carne bovina sob pastejo rotacionado.

Cabe lembrar que essa elevada produção ocorre no período das águas e que na seca há necessidade de ajustar a lotação e/ou fazer suplementação com outros volumosos, como cana-de-açúcar, silagem de capim ou silagem de milho.

Apoio:



Texto: Luciano de Almeida Corrêa
Tiragem: 2000 exemplares
Ano: Janeiro/2003



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa de Pecuária do Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rod. Washington Luiz, km 234, C.P. 339, 13560-970, São Carlos, SP
Telefone: (16) 261-5611, FAX: (16) 261-5754
Endereço eletrônico: sac.cppse.embrapa.br
Visite nossa "Home Page": www.cppse.embrapa.br

In novo